

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIAS COMO RESIDENTE DO PROJETO  
“SABERES TECIDOS EM ESCRITA E LEITURA: PROJETO  
INTERDISCIPLINAR DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA” NA ESCOLA DE  
BELÉM-PA**



## **RESUMO**

O Programa de Residência Pedagógica tem como principal finalidade contribuir para a formação prática dos discentes de licenciatura, os aproximando de fato das salas de aula, com experiências teóricas e práticas. Desse modo, o presente relatório possui o objetivo de expor essas experiências vivenciadas e compartilhadas, como os planejamentos de atividades do ensino-aprendizagem, sem deixar de citar as formações e trabalhos conjuntos com a coordenação, preceptoras e residentes nesta fase parcial do Programa.

**Palavras-chave:** Ensino e Aprendizagem; Escola Pública; Educação, Paulo Freire.

## **INTRODUÇÃO**

A relevância do papel dos educadores no contexto educacional é uma questão essencial para a dinâmica de ensino e aprendizagem, pois eles desempenham um papel crucial na promoção do pensamento crítico, no avanço das interações sociais, além do desenvolvimento intelectual dos alunos. Nesse contexto, é possível argumentar que o Programa de Residência Pedagógica, particularmente o Projeto interdisciplinar chamado "Saberes tecidos em escrita e leitura: projeto interdisciplinar de residência pedagógica", está intimamente ligado a essa visão. Sob esse viés, torna-se importante mencionar que o programa busca estimular a prática da leitura e escrita entre crianças e jovens no ambiente escolar em que estão inseridos. Desse modo, essas práticas proporcionam não apenas o aprimoramento do poder cognitivo dos indivíduos, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico, abrindo portas para oportunidades futuras, como o ingresso na universidade.

De acordo com o renomado educador Paulo Freire, a educação tem o potencial de fortalecer a autoconfiança, possibilitar a transformação pessoal e redefinir a perspectiva de mundo por meio da reflexão contínua, tendo como resultado uma participação mais ativa em diversos aspectos da vida no corpo social. Portanto, é crucial destacar as formações pedagógicas que os participantes do programa passaram desde o início. Nessa visão, serão destacadas as formações que contribuíram para aprimorar as habilidades de ensino de cada um, o que refletiram

positivamente nas salas de aula, com a elaboração de atividades lúdica que abriam espaço para aquisição de novos conhecimentos e para o fortalecimento das relações entre licenciandos e licenciados no ambiente escolar.

Um exemplo disso foi a reunião realizada em 8 de março, na qual as preceptoras Alessandra, Dayane e Cláudia evidenciaram essa abordagem ao apresentar suas metodologias relacionadas a diferentes tipos de textos, além de compartilharam suas experiências ao longo desse desafiador, porém gratificante, processo de ser educador na sociedade contemporânea do Brasil. Em suma, ao longo deste relato, apresentarei de maneira cronológica alguns momentos do programa, desde o início até a data atual, abordando encontros de formação, atividades de planejamento e a prática de regência.

## **METODOLOGIA**

Em março de 2023, demos início ao nosso processo de planejamento educacional, com a preceptora Alessandra Paes. Em seguimento, durante esse período, tivemos diversos encontros, tanto presenciais quanto virtuais, para desenvolver uma oficina de leitura e escrita a ser implementada nas salas de aula. Sob essa óptica, decidimos focar em um gênero textual específico: a dissertação argumentativa. Então, nosso principal objetivo era incentivar, sem deixar de citar os mecanismos dinâmicos que utilizamos para que a aula alcançasse seu foco.

Nesse viés, construímos atividades de maneira organizada, divididas em etapas, com o propósito de promover a eficácia na aprendizagem do gênero que propusemos, para que assim pudessem exercer as habilidades e competências ao longo da oficina. Desse modo, é importante expor que todo esse amparo teórico, para elaboração das atividades, partiu da ilustre sequência didática de Jean Paul Bronckart, Joaquim Dolz e Bernard Schneuwly, esses três autores que são reconhecidos por seus trabalhos na área da linguística aplicada e educação, evidencio-os, no que diz respeito ao ensino da escrita e à compreensão dos gêneros textuais

Ademais, ao realizar nosso primeiro encontro com a turma, fomos calorosamente recebidos e acolhidos por cada aluno, gostaria de destacar esse momento, pois a abertura que nos foi concedida proporcionou a chance de conhecermos um pouco sobre eles e de permitir que eles nos conhecessem também. Em seguida, nossa turma era composta pelo 3º ano do ensino médio, totalizando cerca de 35 alunos., dentre eles, havia um aluno surdo e outro autista. É válido destacar que durante a fase inicial de apresentação, ficou evidente que o aluno surdo enfrentava desafios específicos para se comunicar e compreender o conteúdo apresentado. Enquanto isso, o aluno autista conseguia se expressar verbalmente, mas encontrava dificuldades para transpor suas compreensões para a forma escrita. Diante do desafio de atender às necessidades desses alunos, nós, como educadores residentes, buscamos métodos de adaptação inclusiva para a

oficina, notamos que o aluno autista tinha facilidade em se expressar por meio de imagens, o que conseqüentemente melhorava sua produção textual.

Quanto ao aluno surdo, realizamos uma reunião virtual extra para aprender a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e assim conseguimos transmitir o conteúdo de maneira acessível. Além disso, elaboramos slides cuidadosamente adaptados com imagens e letras coloridas que complementavam o texto a ser trabalhado. Por fim, ministramos nossa aula, e ficamos satisfeitos ao receber um feedback positivo por parte dos alunos presentes.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

No cenário educacional, um nome que ressoa como um farol de transformação é o do Paulo Freire, um educador e pensador brasileiro que revolucionou a maneira como entendemos a educação. E como é de conhecimento geral, sua jornada de vida e suas ideias inovadoras que se tornaram um marco na forma como percebemos o ensino e a aprendizagem. Nessa perspectiva, é imprescindível pontuar que quando de fato adentramos no mundo de Paulo Freire, somos conduzidos por um caminho que valoriza a liberdade, a conscientização e a participação ativa dos alunos. Pois é inegável que Freire desafiou as abordagens tradicionais de ensino, devido propor uma educação que rompesse com a hierarquia entre educadores e educandos, já que sua visão de educação libertadora destacava a importância do diálogo e do respeito mútuo no processo de aprendizado. Desse modo, era inevitável mencionar/trabalhar educação e não utilizar Freire e suas teorias, principalmente quando adotamos como princípio, o diálogo não apenas metodológico, mas sim filosófico defendido pelo escritor brasileiro.

Nesse sentido, ao mergulhar na filosofia de Freire, absorvemos como educadores o verdadeiro conceito de educação. Segundo o escritor, “A teoria e a ação não deveriam estar separadas, mas interligadas”, um dos principais motivos que em sala, abordávamos conteúdos de importância social, como a questão do bullying, de maneira lúdica e interativa, para em seguida serem aplicadas atividades de fixação e obtermos o melhor aproveitamento e transformação do corpo estudantil. Dessa forma, destaco que essa ideia moldou minha própria prática como educadora, pois me inspiraram a criar oportunidades para que os alunos aplicassem seus conhecimentos, não apenas em uma atividade atribuída em sala, mas sim em situações do mundo real.

Em conclusão, o legado de Paulo Freire me impactou profundamente como educadora, devido suas ideias que desafiaram minha visão convencional da educação e me motivaram a criar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo, participativo e relevante. Nessa mesma visão, afirmo que sua crença na capacidade dos educandos de se tornarem agentes de mudança ecoa em mim até hoje, enquanto continuo a explorar maneiras de promover a conscientização e a

transformação por meio da educação.

Além do educador Paulo Freire, outro importante nome se fez presente nesse processo foi o de Libâneo, que semelhante à Freire, defendia o processo de ensino e aprendizagem não como simplesmente uma transmissão de conhecimento do professor para o aluno, em forma de um ato mecânico. Pelo contrário, ele enfatiza que essa relação é recíproca, em que tanto o professor quanto os alunos desempenham papéis ativos e que se complementam. Em primeiro plano, o professor que tem um papel dirigente, orientando o processo educacional, planejando as atividades e fornecendo suporte aos alunos. Por sua vez, os alunos também são ativos no processo, participando, questionando, refletindo e construindo seu próprio conhecimento por meio da interação com o conteúdo e com os colegas.

Em suma, é válido afirmar que o PRP – Projeto de Residência Pedagógica me proporcionou viver e aplicar todas essas experiências mencionadas, a conhecer não apenas na academia, mas sim nas diversas formações oferecidas, que enfatizavam nomes, metodologias e formas de saberes de maneira didática.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ser residente foi uma das minhas maiores conquistas como futura docente, pois além de poder ser incrível a experiência de ser orientada por uma equipe competente e responsável, também nos foi proporcionado um suporte totalmente humanizado, em evidência, a questão dos alunos com dificuldades inclusivas no ensino. As formações foram essenciais para pôr em prática todo conhecimento adquirido, tendo os resultados iniciais impactantes, de maneira positiva, por mais que esse processo precise de um período para obter completo êxito.

Apresento um adendo, em relação a elaboração de metodologias que foram discutidas para serem usadas dentro corpo estudantil da escola Jarbas Passarinho. Elas seguiam três passos que pela coordenação do PRP era imprescindível para a transformação do educador e do educando que eram: a resiliência, empatia e criatividade. Esses três pontos fundamentais ressaltados têm um papel crucial na definição das estratégias pedagógicas. Em primeiro lugar, a resiliência, pois não apenas se manifesta como a capacidade de superar obstáculos, mas também como a habilidade de se adaptar e reformular abordagens diante das adversidades ou até mesmo imprevistos. Em segundo plano, a empatia, que permite ao educador compreender e se conectar com as experiências, necessidades e perspectivas dos alunos, além de facilitar a construção de relações mais sólidas e eficazes no processo de ensino-aprendizagem. Por fim, a criatividade que desempenha um papel central na criação de abordagens de ensino inovadoras, adaptação de conteúdo para diferentes contextos e geração de soluções originais para os desafios educacionais.

Em conclusão, os resultados evidenciados neste material não somente contribuem para o

campo da pesquisa no âmbito da licenciatura, mas também destacam a relevância do PRP como uma via significativa para o desenvolvimento integral dos residentes, reforçando a capacidade de enfrentar desafios, compreender as perspectivas dos alunos e engendrar abordagens educacionais inovadoras e eficazes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em suma, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) tem sido uma experiência enriquecedora e continua a ser uma fonte constante de momentos educacionais intensos para mim. Cada passo que percorro dentro desse programa reforça minha dedicação ao ensino e refreça a certeza de que estou trilhando o caminho correto ao contribuir para a formação de indivíduos que desempenharão papéis importantes dentro do corpo social.

Quero neste momento expressar meu profundo agradecimento à minha preceptora Alessandra, à coordenadora Célia Zeri e a minha amiga Marcell Pacheco, que cujo me ajudaram diante dos mais árduos desafios deste processo, independentemente das dificuldades que possam surgir, elas estão sempre presentes, prontas para oferecer orientação e encorajamento.

Em resumo, o programa está superando minhas expectativas de maneira surpreendente. Tenho a convicção de que ele desempenhará um papel crucial em minha formação como educadora, pois me sinto verdadeiramente grata por ter a oportunidade de fazer parte dessa equipe incrível que é o projeto "Saberes tecidos em escrita e leitura". Desse modo, à medida que continuo minha jornada na Residência Pedagógica, estou ansiosa para aprender mais, crescer como educadora e contribuir de maneira significativa para a educação e formação de futuras gerações.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia, Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, J. C. Didática: Velhos e Novos Temas. Edição do autor, 2002.